

ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica XIII Jornada de Pesquisa IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



CARACTERIZAÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS INDICADORES DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DA 17ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE – RS¹

Renata Linassi Barta², Águida Wichrowski Kopf³, Lígia Beatriz Bento Franz⁴, Maristela Borin Busnello⁵, Isabel Cristina Pacheco Van der Sand⁶

INTRODUÇÃO - A Estratégia Saúde da Família é uma forma de reorganização do modelo de atenção a saúde, sendo a porta de entrada na atenção básica, afirmando a indissociabilidade entre o atendimento clínico e a promoção da saúde, reorientando o modelo assistencial de saúde, com novas intervenções que vão além de práticas curativas. Observa-se um constante aumento da cobertura dessa estratégia, tornando-se necessário olhar, de forma sistematizada, os resultados deste processo sobre os indicadores de saúde. OBJETIVO - Analisar o desenvolvimento da Estratégia Saúde da Família nos municípios da área de abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. METODOLOGIA – Está se trabalhando com uma abordagem metodológica quantitativa, do tipo transversal. O critério de seleção das equipes foi a sua implantação a partir de 2002, sendo, portanto, utilizados, na primeira fase da pesquisa, as informações referentes aos anos de 2002 e 2004. Já na segunda fase da pesquisa, está sendo analisado o ano de 2007. Como instrumento de pesquisa de dados está se utilizando a Série Histórica da Produção e Série Histórica da Informação de Saúde do Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB. Após coleta dos dados foi criado um banco de dados, com auxílio do software Epi Info, que executa o cálculo das fregüências de cada indicador dos municípios pertencentes ao universo de estudo. Para análise estatística do impacto foi realizado o teste não-paramétrico de Wilcoxon. RESULTADOS - Primeiramente, foi analisado o comportamento de 32 indicadores do Sistema de Informação da Atenção Básica, nos anos de 2002 e 2004. Quanto à Série Histórica de Produção, constatou-se um melhor desempenho das equipes relacionado à cobertura por consultas e às visitas domiciliares realizadas por enfermeiros e agentes comunitários de saúde. Na Série Histórica das Informações de Saúde percebem-se avanços em vários indicadores, tais como: Percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer; Percentual de gestantes acompanhadas; Percentual de pessoas com 20 anos e mais acompanhadas portadores de Diabetes Mellitus e de Hipertensão Arterial. Após os resultados serem comparados utilizando-se o teste não-paramétrico de Wilcoxon, observou-se uma falta de significância nos achados, o que pode ter relação com a dispersão temporal na implantação do Programa por parte dos municípios estudados, evidenciando a necessidade de ampliar a série histórica, sendo assim, os dados referentes ao ano de 2007 ainda estão sendo analisados. Apoio: CNPq

¹ Projeto de pesquisa

² Bolsista PIBIC/CNPq 2007-2008, aluna do curso de Farmácia da UNIJUÍ.

³ Docente do curso de Enfermagem, da Unijuí. Orientadora.

⁴ Docente do curso de Nutrição, da Unijuí



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica XIII Jornada de Pesquisa IX Jornada de Extensão





 $^{^{5}}$ Docente do curso de Nutrição, da UNIJUÍ.

⁶ Docente do curso de Enfermagem, da UNIJUÍ.